ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1931 N.º 3061

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM leitor do *Diario de Lisboa* pregunta-nos:

— Quando tornará ao trono Afonso XIII?

Não gostamos de desvendar misterios que se resguardam das reportagens mais atrevidas. Parece-nos melhor deixar passar tempos e tempos, até que a efervescencia dos animos se acalme. Em todo o caso, a monarquia perdeu a melhor oportunidade de se defender dos seus adversarios, deixando-se vencer sem lutar. Outras questões bem mais graves vão debater-se em Espanha, superiores ao paralelo "monarquia-republica".

Agora não se trata de saber qual das duas formas de govêrno reune mais e maiores vantajens, porque o povo espanhol já se pronunciou a tal respeito.

O govêrno Alcalá Zamora tem pela frente problemas doutra especie: — a Republica será unitaria ou federativa? Como resolver a questão agraria no sul e a industrial no norte? Qual o sistema a adoptar para as relações entre a Igreja e o Estado?

O rei Afonso XIII, que chegou a Paris e teve uma aclamação, na gare d'Orsay, recolheu ao Hotel Meurice, onde vai pôr em ordem as suas ideias, como chefe de numerosa familia. Dada a sua experiencia dos homens, a principiar no general Sanjurjo, que foi dos primeiros a aderir, tudo leva a crêr que ele diga consigo:

— A Espanha é o país da Carmen e de D. Quixote... o país onde a corôa, como as bailarinas, dá saltos que, se fôsse verdadeira, a fariam em pedaços...

* * *

SEGUNDO o enviado especial do jornal francês "Excelsior" a Barcelona, o coronel Maciá teria dito que a Republica Federal Espanhola poderia incluir, além da Catalunha, outras regiões feitas republicas federadas de Espanha, e, "mas isso seria um flagelo que levaria longo tempo a estudar" — acautelou — "a republica de Portugal".

Se Maciá disse isso — não o dizem nem o pensam, nem sequer admitem a sua hipotese — os membros da Republica, desde Alcalá Zamora a Lerroux, Marcelino Domingo e Indalecio Prieto.

Se Maciá disse o que lhe atribue o "Excelsior", nós podemos por nossa vez dizer a Maciá:

— Amigo: organise lá a sua vida, e sonhe á vontade com outras republicas federadas de Espanha, e já tem com que se entreter. Portugal tem unidade historica; é inteiriço e infederavel.

Desejamos que Maciá, que já leu a nossa historia, a releia nos momentos que tiver disponiveis, para se aperceber melhor de que Portugal tem uma extensão e um sentido tamanho da sua individualidade livre, que não cabe sequer dentro de qualquer sonho, por mais elastico que esse sonho seja.

* * *

COM a assistencia do sr. Presidente da Republica, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa celebra amanhã, pelas 15 horas, o 59.º aniversario da sua fundação.

UM CENTENARIO ESQUECIDO

A mania das comemorações solenes não é doença que jamais me contagiasse. Mas esquecer, mas não lembrar oportunamente homens, épocas, factos, dignos de culto, de admiração — tambem me parece falta grave. Sobretudo quando, através de uns e de outros, se honra e dignifica a Patria, cuja grandeza representaram, revelaram ou acrescentaram em dado momento.

O centenario do romantismo estaria nesse caso. Mas não me consta que se pense em celebrá-lo com o devido esplendor. E para o ano que vem já será tarde, pois que, mesmo agora, iriamos atrazados. Atrazo desculpavel, no entanto, e que decerto conseguiria perdão. O que não faz sentido é não afirmar em publico o valor e a importancia dum movimento de ideias, emoções e aspirações, tão grande ou tão pequeno que renovou inteiramente a mentalidade portuguesa, não desvirtuando as suas tradições e origens, antes acentuando-as e vivificando-as a cada passo.

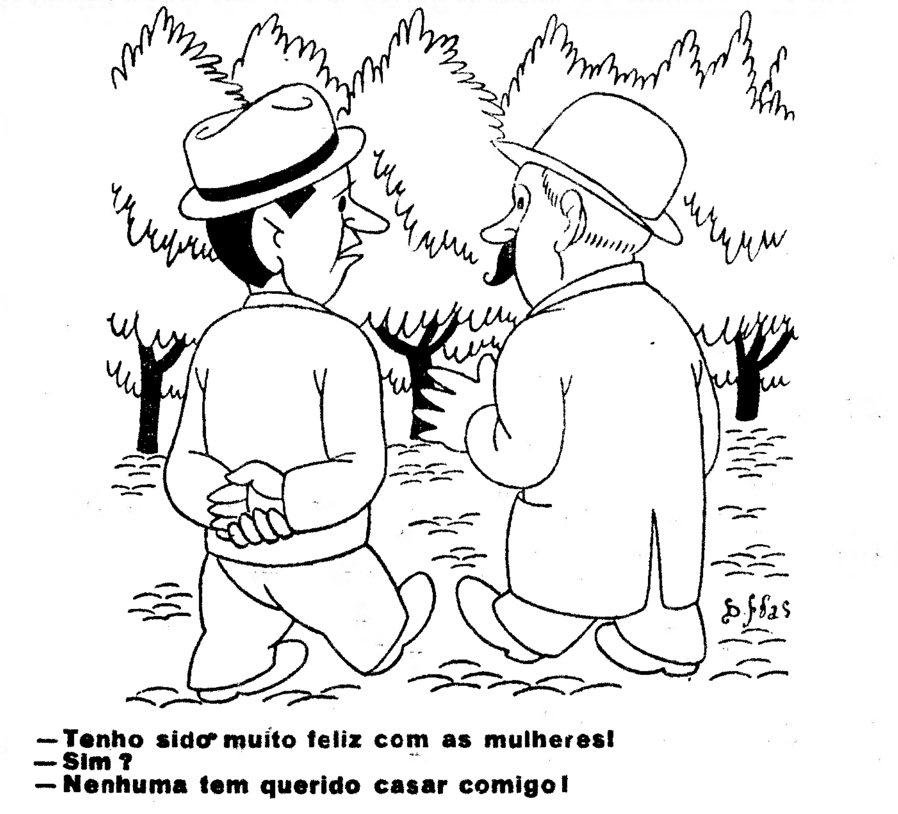
Talvez em mais nenhum país do mundo o romantismo fôsse, como entre nós, assim profundamente, ingenitamente nacional. Nas intenções e nas obras, no estilo e nas tendencias — e até no aspecto politico. A uma sociedade emperrada na devoção a formulas sediças, a pseudo-classicismos de regras e aspirações, o romantismo trouxe a exacta consciencia do seu passado e do seu destino, porque a buscou na alma do povo e na alma do povo a soube encontrar.

Prefaciando o «*Romanceiro*», Garrett escrevia, ligando a sua atitude de democrata convicto ás cimeiras ambições do seu genio: — «*...quero dizer e provar que ao pé, por baixo dessa aristocracia de poetas... andava, cantava, e nem com desprêzo morria, outra literatura que era a verdadeira nacional, a popular, a vencida, a tiranizada por esses invasores gregos e romanos, e que a todos os esforços deles resistia na servidão com aquela fôrça de inercia, com que a população aborigene dum país resiste a igual empenho de seus conquistadores, e que, seculos e seculos depois, quando esses já não são ou não cuidam ser senão uma casta privilegiada e patriciana, reagem fortes aqueloutros com o que seus proprios senhores lhe ensinaram, regenerados por seu longo martirio, e extirpam muitas vezes, mas geralmente se contentam de avassalar, os seus antigos opressores. E' a historia de todos os povos, e por consequencia de todas as leituras...*». E, em seguida acrescenta que nada «*póde ser nacional se não é popular*».

Este sentimento, este criterio comum a todos os iniciadores e mestres do romantismo em Portugal, deu aos seus livros, aos seus actos e ás suas palavras essencia e irradiação civicas, missão orientadora e educativa. Poetas ou dramaturgos, romancistas ou criticos, abriram horizontes desanuviados á expressão do pensamento e ás criações da beleza. A intima e vasta concordancia com a vida obscura da grei, o estudo da historia e da lenda, a ressurreição e pesquiza dos motivos eternos da nossa originalidade e autonomia etnicas e espirituais, ensinaram-nos de novo o orgulho legitimo da raça, acenderam de novo a fé quasi extinta nas nossas capacidades de inteligencia e acção. Houve heroismo na sua predica, e no exemplo que legaram. E, depois de Camões, mostraram que a arte mais perfeita e mais alta é aquela em que se ouve marulhar e pulsar o ritmo largo do sonho, do amor e da ansiedade da multidão que nos rodeia...

Merecem ou não merecem, esses homens, que recordemos e consagremos seus nomes e vitorias? Parece que sim. E, tentando-o, não só evocariamos figuras eminentes do seu tempo, vultos famosos dum seculo agitado, mas ilustre. Aprenderiamos ainda que a devoção pela nossa terra e os sacrificios pela liberdade são fontes, caudais perenes de inspiração literaria e artistica.

JOÃO DE BARROS



— Tenho sido muito feliz com as mulheres!
— Sim?
— Nenhuma tem querido casar comigo!

DESDE ontem, o general Berenguer constitui o alvo duma insaciavel curiosidade que formula esta pregunta:

— Onde se hospedou ele?

Os hoteis de Lisboa, de Sintra e dos Estoris declaram *una voce:*

— Aqui não está.

E os jornalistas, de pesquisa em pesquisa, de desilusão em desilusão, assentaram em que o ex-ministro da Guerra do govêrno Aznar se recolhera a qualquer casa amiga, onde tranquilamente se repara das fadigas passadas, á espera de vapor para a Argentina.

E' uma maneira airosa de terminar uma corrida... ao insucesso. O general Berenguer eclipsou-se e os seus descobridores repousam e limpam o suor. Uf!

* * *

RECEBEMOS do Club Nautico de Portugal a seguinte comunicação, cujos termos de deferencia muito nos penhoram:

"*Sr. director do "Diario de Lisboa"*: — Pela grande deferencia que o Club Nautico de Portugal tem recebido da imprensa de Lisboa, mormente da parte de v. e de todo o corpo redactorial desse importante jornal, tenho a honra de informar v. que na ultima Assembleia Geral Ordinaria deste Club, realizada em 31 de março findo, foi aprovado por aclamação um voto de louvor e muito agradecimento ao jornal *Diario de Lisboa*, a quem a causa dos desportes em Portugal muito deve".

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. Director:* — No tempo em que um cavalo se chamava cavalo e não H. P., fez o benemerito Julio de Andrade construir, ali, ao Corpo Santo, um coberto com o fim de proteger os pobres animais das soalheiras do estio e chuvadas do inverno.

Pois se v., sr. director, por lá passar hoje, verificará esta singularidade: os cavalos ao sol e á chuva; sob o coberto as camionetas de aluguer. A encimar este quadro lê-se: Sociedade Protectora dos Animais. Mas quais são os animais?

Intervenha, sr. director, peço-lhe, que faça terminar esta triste anomalia e creia que muito lho agradecerá a sua admiradora. — *M. C.*"

* * *

FOI um grandioso exito artistico a representação do "Siegfrid" no Coliseu, ontem á noite. O drama imortal de Wagner teve uma interpretação honrosa para nós, cabendo os maiores elogios não só ao maestro Del Cupolo, como ao protagonista Parmeggiani, e a Gina Cigna, conforme a cronica do nosso critico musical que publicaremos amanhã.

* * *

REUNE hoje, pelas 17 horas e meia, na Assistencia Nacional aos Tuberculosos, Cais do Sodré, a comissão de senhoras, a que preside a sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, a fim de se ocupar da proxima realização da Semana da Tuberculose.

* * *

O SR. Hubert Gillot, professor na Universidade de Strasbourg, realizou hoje, na Faculdade de Letras, a sua terceira conferencia sôbre "Berlioz ou le Romantisme de la Musique». Foi escutado por um publico escolhido que o aplaudiu.

No Coliseu

Despedida do celebre tenor Parmeggiani com a ultima representação do «Sigfrido»

Amanhã primeira do «Rigoletto»

A grande Companhia de opera italiana, cujo conjunto é o melhor e mais bem organisado que tem vindo a Portugal, leva esta noite novamente á scena, em segunda e ultima representação, no Coliseu dos Recreios, a "Sigfrido„ celebre opera de Ricardo Wagner que ontem, na sua estreia, foi pela primeira vez cantada em italiano entre nós e que obteve o mais extraordinario sucesso, mercê da sua admiravel interpretação entregue aos notabilissimos artistas Gina Cigna, o primeiro soprano dramatico da actualidade. Ettore Parmeggiani, o celebre tenor contratado especialmente para cantar operas wagnerianas e outros que formam o magnifico e sensacional conjunto.

Ettore Parmeggiani faz hoje as suas despedidas ao publico e amanhã cantar-se-ha o "Rigoletto„ com o admiravel baritono Apollo Granforte no protagonista, e os distintissimos artistas Renata Villani e José Rosa.

Torneio de Tiros aos Pratos

em beneficio dos pobres da Amadora

Realiza-se no proximo domingo, o torneio em que será disputada a «Taça Amadora 1931».

Este torneio, que já nos anos anteriores despertou grande entusiasmo nos aficionados dêste desporte, promete ter no dia 19 grande animação, em virtude do campo de tiro estar preparado para receber com comodidades, os concorrentes e suas familias, havendo um bom serviço de Bufête.

Por motivo de fôrça maior, êste torneio já se não realiza no local que o programa indica; realizar-se-ha no campo da Falagueira (Salgados).

Os srs. concorrentes que se utilizem das camionettes de Benfica-Amadora, deverão apear-se nos Salgados.

DE LUTO

D. Maria Barbara de Avelar Machado

Faleceu hoje, de manhã, a sr.ª D. Maria Barbara Segurado de Avelar Machado, viuva do sr. general Avelar Machado, mãe das sr.as D. Georgina de Avelar Machado Soares Mendes, D. Maria José de Avelar Machado Bravo Borges, D. Leopoldina Machado Veiga da Cunha e do tenente de cavalaria sr. José Pimenta de Avellar Machado, e sogra dos srs. Raimundo Soares Mendes e do capitão sr. Manuel Bravo Borges.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Hippolyte Antoine Maury

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Luis Rei de França, reza-se uma missa, por alma de Hyppolite Antoine Maury.

Rins e bexiga

cuidado com as infecções

Estes orgãos estão sempre expostos a infecções e doenças. Evite-as ou cure-as com a "Urotropina", o remedio mais afamado contra as doenças dos rins e da bexiga.

Comprimidos Schering de
UROTROPINA
tubos de 20 comprimidos

CONDUITE

Bôa marca. Estado nova. Compra-se. Resposta á Avenida Berne, n.os 8 e 10.

TEATRO E CINEMA

Primeiras representações

Palmira Bastos recebeu ontem dos seus admiradores, que encheram o Teatro Nacional, **a homenagem duma imponente manifestação** á sua entrada em scena e, depois, em todos os finais de actos, ovações repetidas e merecidissimas. Na protagonista da emocionante peça «A Fuga», de Duvernois e admiravelmente traduzida por D. Fernanda de Castro, tem a grande actriz uma das suas melhores criações, mais sentidas e melhor exteriorizadas, interessando, apaixonando o publico que tem, enfim, uma peça a seu gôsto, uma peça de gostar, de sofrer e de chorar.

Ao lado de Palmira Bastos, em identico plano e numa figura profundamente feminina, frivola e elegante, duma elegancia que encanta as damas, embevecidas nos «modelos» que a actriz exibe e nos «interiores» que a empresaria soube compôr para esta peça, que vai ser um grande exito do seu teatro, Maria Brandão fez uma criadinha gentil. Assis Pacheco representou bem; Robles Monteiro e Vital dos Santos, com sobriedade. De mestre a enscenação, de mestre Antonio Pinheiro. — R.

A estreia no Gimnasio

O Gimnasio estreou ontem a farsa musicada «O Casto José», de Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa com agradavel musica deste ultimo. Trata-se de uma peça despretenciosa, com situações curiosas e algumas de correcto humanismo, onde Cremilda de Oliveira, actriz de boa escola compôs um tipo com elegancia e Silvestre Alegrim nos deu com propriedade um papel com a sua costumada veia comica. Todos os outros bem, parecendo-nos que Filomena Fernandes, uma figura esperançosa, está mal aproveitada. Tem qualidades para muito mais. Os scenarios de Sousa Mendes, muito apreciaveis. — M.

Digressões artisticas

Como consequencia da grave crise teatral manifestada em Lisboa e Porto, são já muitos os profissionais de teatro que se encontram sem colocação. Para obviar a tamanhas dificuldades, formam-se grupos para percorrer a provincia em digressão artistica, alguns dos quais de primeira ordem, como a companhia Adelina-Aura Abranches, com um elenco completo, que sai de Lisboa já no proximo dia 23 do corrente, enquanto se apresta para seguir para a Africa a companhia Julieta Soares, de revista e opereta, que se estreia em Luanda, percorrendo todas as cidades de Angola e Moçambique. No Porto está presentemente a companhia Maria Matos (Artistas Associados); em Lamego, a companhia Lucilia Simões e no Rio de Janeiro, a companhia José Climaco. Felizmente, todas estão tendo exito.

"Zabumba!"

A nova revista da companhia Hortense Luz, «Zabumba!», marcada para subir á scena amanhã, no Apolo, só na proxima quinta-feira, 23, ali se estreará, procedendo-se até lá aos ultimos ensaios de apuro e aos derradeiros retoques na montagem, a fim de que tudo corra o melhor possivel. «Zabumba!» oferecerá varias novidades ao publico, apresentando-se com marcações novas nos seus bailados e grupos, esplendidos scenarios e um guarda-roupa de linhas modernas, reproduzindo curiosos modelos de fantasias e «costumes», que serão exibidos num grupo de bonitas artistas, coristas e bailarinas, entre as quais figuram duas artistas estrangeiras.

"A Gréve do Amor"

E' na proxima sexta-feira, 24, que se realiza, no Avenida, a estreia de uma companhia constituida só por elementos femininos, para a representação da opereta-fantasia «A Greve do Amor», representada por trêze actrizes, com a colaboração de cinco bailarinas, duas das quais negras, portuguesas, e mais dôze coristas, discipulas de Rosa Mateus. «A Greve do Amor», com musica de Alves Coelho, Raul Portela e Raul Ferrão, será cantada com acompanhamento de uma orquestra composta só por senhoras, novidade que tambem deve interessar muito o nosso publico. Esta peça destina-se a ser representada em duas sessões a preços populares.

Nova companhia

Inicia amanhã a sua «tournée» pelo Alentejo a nova companhia dramatica Ester Leão-Abilio Alves. Estreia-se no Teatro Pax Julia, de Beja, com a peça «Amorosa», de Porto-Riche, tradução do nosso colega na Imprensa Alvaro de Andrade. Do repertorio, fazem parte, além desta celebre obra do teatro romantico francês, as peças «Ameaça», «O homem que passa» e «Maldito côco», considerada pela critica espanhola, como a peça rival da farsa «O domador de sogras». A seguir a Beja, a nova companhia visitará Moura, Montemor, Vendas Novas, Evora, Reguengos, Estremoz, Vila Viçosa, Elvas e Portalegre. Depois de percorrer outras cidades, trabalhará durante o Santo Antonio em Vizeu.

José Gambôa

Ao lado de dois grandes artistas—Lucilia e Chaby—acamaradando brilhantemente com Erico Braga, Joaquim Almada e Samwell Diniz, salienta-se na representação superiorissima da peça «A Carta», no Teatro da Trindade, o novel, mas já ilustre actor José Gambôa, na realização de uma figura que mereceu o destaque de toda a critica e a acentuada atenção do publico, que lhe não regateia os mais justos aplausos. De facto, José Gambôa, na interpretação do chinês «Ong-Ching-Leng» tem um trabalho tão saliente e tão brilhante que ficará na sua carreira como uma grande criação.

«A Grève do Amor»

Tendo-se reconhecido a impossibilidade de organizar, em Lisboa, uma orquestra completa, exclusivamente composta de senhoras portuguesas para complemento do espectaculo que vai estrear-se no Avenida, com a opereta-fantasia «Grève do Amor», o director-gerente desta exploração artistica, Lourenço Rodrigues, acaba de firmar contrato com um organismo deste genero, estrangeiro, constituido por elementos musicais de grande valor, formando uma orquestra-jazz dos mais modernas e trepidantes, ovacionada pelo publico dos maiores «music-halls» da Europa e America.

Novos «costumiers»

Rapazes novos, com noções novas de Arte e de Beleza, já experimentados, acabam de assumir a gerencia do antigo guarda-roupa Cruz, dispostos a promover, com a sua iniciativa, uma revolução no meio teatral. Para inicio da sua empresa, os aludidos artistas propõem-se, dentro de dias, num espectaculo que vai estrear-se em Lisboa, apresentar uma serie curiosissima de «costumes», vestindo um grupo de bonitas actrizes, numa companhia com os seus creditos já firmados de ha muito.

Lucilia Simões

Realiza-se no sabado, 25, no Teatro da Trindade, uma récita em honra de Lucilia Simões, primeira figura da companhia daquela casa de espectaculos, e grande nome da scena portuguesa. Representa-se, em estreia, a comedia «A libré do Senhor Conde», em tradução do sr. dr. Antonio Dias da Costa e Erico Braga.

Atrás do reposteiro

A companhia Ilda Stichini deve fazer a sua estreia, no Trindade, no dia 15 de maio, data da estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia Lucilia Simões, com Chaby Pinheiro.

— Num dos teatros que estão funcionando, a empresa, por proposta dos seus contratados, está pagando apenas 50 por cento dos ordenados.

— A seu pedido, deixou de fazer parte do elenco do Apolo o actor Alfredo Ruas.

— Em harmonia com o ultimo decreto sôbre o Teatro Nacional, a empresa concessionaria, céde esta casa de espectaculos, pelos meses de junho a outubro, a qualquer companhia que esteja em condições de satisfazer artisticamente o estatuto da Casa de Garrett.

— Deve ter embarcado hoje, no Rio de Janeiro, para Lisboa, o actor Nascimento Fernandes e sua esposa a actriz Maria Reis.

— A um teatro popular foi entregue uma farsa portuguesa, com o titulo «A Pensão do Boquinhas».

— O bailarino Francis e a sua nova «partenaire» Maria Emilia começaram ensaiando já para a revista «Branco e Negro», em que aquele fará a sua reaparição.

— Repete-se hoje, no Trindade, pela companhia Lucilia Simões, a peça de grandioso exito, «A Carta», unica no seu genero, agora em scena em Lisboa.

— Pela segunda vez representa-se, esta noite, no Nacional, a peça «A Fuga», onde trabalham juntas, pela primeira vez, as artistas Amelia Rey Colaço e Palmira Bastos.

— Pitusilla, notavel artista espanhola, continua alcançando um exito invulgar na revista «O Cavaquinho» em scena no Teatro Variedades.

— Maria Brazão, na revista «Zaz-Traz-Paz» tem a seu cargo, entre outros, o lindo numero dos «Marinheiros».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A extraordinaria couplétista

CUSTODIA REY

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114

TELEFONE 2 8142

Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00

Optimo serviço — Variado menú

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Costa, D. Cecilia Fontoura de Gambôa Ravara, D. Ana Isabel Gorjão Henriques, D. Matilde Romero de Sousa Feio e Castro e D. Ida da Fonseca Magalhães.

E os senhores:

D. João da Camara Leme, dr. Joaquim de Sousa Anciães Proença, Manuel Basilio de Castelbranco, João Franco Monteiro, Antonio Gonçalves de Castro, Bernardo Joyce Fuschini, José de Sousa Botelho Pinto Machado e João Luis da Silva.

Casamentos

Pelo sr. Francisco Barceló foi pedida em casamento, para seu filho Julio Barceló, a sr.ª D. Helena Patriarca, gentil filha da sr.ª D. Mariana da Cunha Patriarca e do sr. Alfredo Luis Patriarca.

A Caridade

No Royal Cine

E' amanhã á tarde que se realiza, no Royal Cine, á Graça, a matinée cinematografica de caridade, seguida de «Chá dançante» no salão anexo que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, leva a efeito, a favor de varias familias que lutam com a miseria.

Pelos inumeros bilhetes distribuidos tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã, no Royal Cine, vai ser elegantissima.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Norte 1299.

A hora dos pobrezinhos

Levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Adelaide Bramão, D. Bernardina Serrão de Faria Pereira, D. Branca de Gonta Colaço, D. Domitilia de Carvalho, D. Maria Candida Parreira, D. Maria de Carvalho, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Rio de Carvalho (Miriam), D. Maria Valentina de Carvalho e Almeida e D. Oliva Guerra, realiza-se amanhã á tarde, nos salões da Liga Naval Portuguesa, uma interessante «matinée», que constará da distribuição de roupas e lanche ás crianças, seguindo-se um «Chá dançante»

Vai, decerto, ser uma tarde de elegancia, a de amanhã, na Liga Naval.

Casa de Camões

A noite de amanhã, no Palacio São Luis, (Monumental Club), á rua Eugenio dos Santos, onde se realisa a anunciada «Ceia á americana» de caridade, que uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor da «Casa de Camões», durante a qual serão exibidos, por um grupo de distintos amadores varios numeros de «music-hall» vai, decerto, ser o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante.

A comissão organisadora convidou a assistir á brilhante festa de caridade, Miss Europa.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Norte 1852. As mesas para a «Ceia» marcam-se no Salão Bobone (telefone 2 7721), encerrando-se a marcação amanhã, ás dezanove.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

A festa de ontem no Palacio-Hotel, do Estoril, em honra de Miss Europa, que ali se encontra hospedada, revestiu, como era de esperar, extraordinario brilhantismo.

O aspecto do vasto salão de mesa do Palacio-Hotel, era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras que ali se reuniram.

Na Assistencia, que era numerosissima, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Ministra da Alemanha, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, Senhora do Major A. Pam, D. Madalena Sotto Maior Pinto Basto, Senhora de Major General Sir C. Maniford, D. Branca da Costa Lobo Campas, Senhora de Frank Dugdale, D. Maria Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, Senhora de Saludes Rusell, D. Sally, D. Alice e D. Mary Lindley, Senhora de Black, D. Maria Boto de Carvalho, Senhora de Yanord e filha, D. Maria Augusta Azevedo Rua, Senhora de Harford, D. Maria Vicente Ribeiro, Senhora de Boncher, D. Maria Helena Bleck de Lancastre (Louzã), D. Eugéne Cudell, Senhora de Tibbitt Senhora de Leveson, D. Maria Gomes da Mata (Penafiel), Senhora de Keeble, D. Izabelle Bonet, Senhora de Lampitt, Meninas Scarle, York, Stephens, Merriner, etc.

Depois do jantar de gala, deu-se começo no belo «hall» do Palacio-Hotel, ao som de uma eximia orquestra «Jazz-band», ao baile, prolongando-se êste, sempre num crescente de animação, até perto das duas horas da madrugada.

Além dos assistentes ao «Jantar de gala», via-se tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa.

A festa de ontem, em honra de Miss Europa, foi um acontecimento que marcou.

Doentes

Na Casa Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Teresa de Jesus Carreira e o sr. Gustavo Nolasco.

ILIDIO MONTENEGRO

Grandes e pequenas decorações por orçamento. Fornecimento de moveis. Montagem de casas de banho, cosinhas, etc. Modicidade de preços. Atende os seus clientes na Sociedade de Decorações, L.da — Praça dos Restauradores, 19.—Tel. 2 5396

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A Musica

4.° recital Chopin por Varela Cid

E' hoje, pelas 21 e 30, que o ilustre pianista Varela Cid realiza o 4.° concêrto da brilhantíssima serie que empreendeu para nos fazer ouvir toda a obra de piano do divino Chopin. O programa é verdadeiramente sensacional, pois que porá á prova todas as qualidades de pianista excepcional e brilhante que é Varela Cid, com a execução da série dos 24 Estudos que ocupam as duas ultimas partes do programa, além de varios Nocturnos, Mazurkas e Polacas.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas casas de Musica.

A homenagem da Tuna Academica aos combatentes da Guerra

E' amanhã, sabado, pelas 21 horas, que se realiza, na Sociedade de Geografia, a sessão solene e artistica em que a mocidade academica celebrará os feitos heroicos praticados pelos portugueses durante a Grande Guerra.

Além do sr. presidente da Sociedade de Geografia, tambem o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso aceitou o convite da Direcção da T. A. L. para usar da palavra nesta comemoração patriotica, a que assistirão o sr. Presidente da Republica, o Governo, altas patentes do Exercito e da Armada, etc

Os estudantes da Tuna Academica e alguns actores, ex-combatentes da Grande Guerra, recitarão poesias.

São especialmente convidados a assistir a esta significativa homenagem, além das entidades oficiais, os combatentes estrangeiros e os nacionais, os professores e os estudantes das diversas escolas de Lisboa

Regatas da Primavera

Como temos noticiádo realizam-se no proximo domingo, na praia de Pedrouços, as Regatas da Primavera promovidas pela Associação Naval de Lisboa.

O programa é o seguinte:

A's 15 horas—Corrida geral de monotipos do C. N. P. e internacionais de 12 pés. Duas voltas ao triangulo.

A's 16 horas—Corrida de remos

A's 17 horas—Corrida de «Juniors», monotipos C. N. P. e internacionais de 12 pés. Uma volta ao triangulo.

A's 18 horas—Corrida de «out-boards»

Aeronautica Militar

Por ordem do ministerio da Guerra, apresentou-se na Direcção da Aeronautica Militar, a fim de prestar serviço, o major-aviador sr. Pinheiro Correia.

BEBAM
Maracujá

M. Milka
Haute Couture
Apresenta as suas novas colecções chegadas recentemente de Paris.
Rua dos Retrozeiros, 113, 3.°, Esq. — Telef. 26659

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a 3$00!
Restaurante Villas
41—Arco Bandeira—43

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica—Oficial da Ordem Militar de Cristo—Comendador da Ordem de Benemerencia

Largo de S. Cristovão, n.° 1

Comunica-se aos srs. Associados que no dia 19 do corrente, domingo, pelas 15 horas, se realiza uma sessão solene comemorativa do 59.° aniversario desta Associação, a que se digna presidir Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

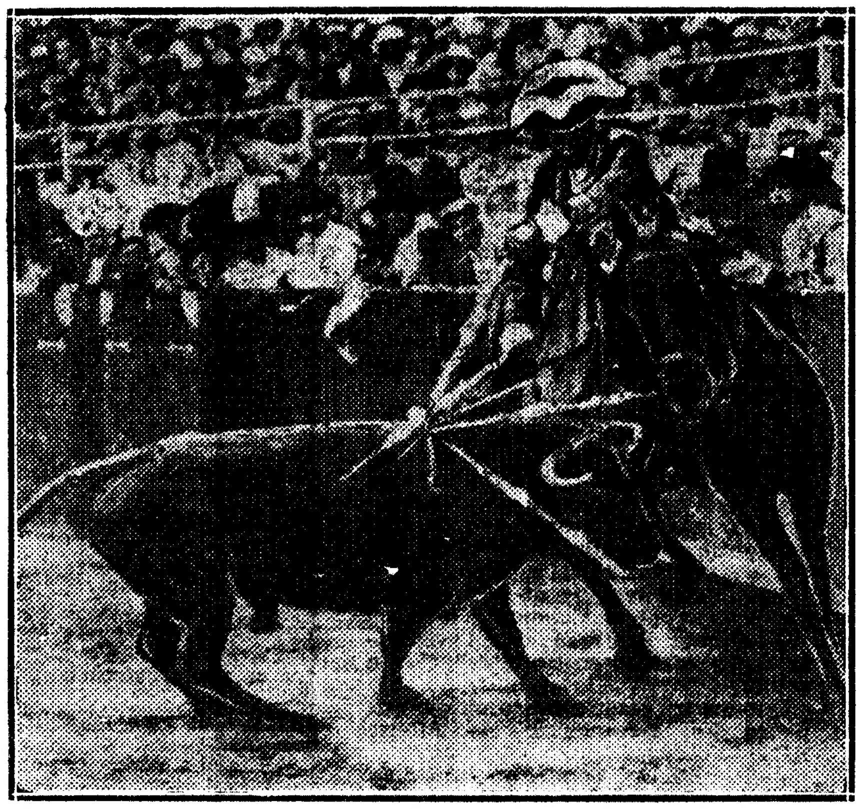
A DIRECÇÃO.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga ou João Nuncio?

Os dois magistrais cavaleiros disputam no domingo, no Campo Pequeno, um torneio de arte em que o juri será o publico, por meio de votação

O "espada" desta sensacional corrida é Fausto Barajas, que lidará dois touros desembolados



Simão da Veiga Junior colocando um "colossal" par de bandarilhas

Pode afirmar-se que, desde a praça do Campo Pequeno se inaugurou, não terá havido até hoje corrida tão sensacional como a que a empresa conseguiu preparar para o proximo domingo num tenaz e bem orientado propósito de dar cada vez maior brilho á tauromaquia nacional. Uma corrida-concurso entre dois toureiros como Simão da Veiga e João Nuncio não deve ter tido equivalencia artistica em nenhum dos grandes factos passados da tauromaquia portuguesa. E' que um Simão e Nuncio vieram imprimir ao toureio equestre feições de novo e requintado cunho artistico, marcando-lhe evolução o que só ás grandes figuras tem sido dado em todas as épocas do toureio.

Apesar de sumamente perfeitos, os seus estilos e caracteristicas diferem, tendo cada um criado seu publico e seus adeptos. Da supremacia decidirá no proximo domingo, no Campo Pequeno, o publico, que, no fim da corrida, encontrará nas portas de saidas caixas onde deitar o retrato do artista preferido ou os dos dois, se os considerar com equivalentes méritos. Para isso cada bilhete leva os dois retratos.

Tem tambem a corrida uma nota altamente emocionante, dois touros desembolados para o matador e colossal bandarilheiro Fausto Barajas, que traz como peão o antigo matador de touros «Regateréu», encontrando ainda aqui a valiosa coadjuvação de «Angelillo» e «Cantillana»,

Figuram tambem no valioso cartaz os nomes dos bandarilheiros Agostinho, Procopio, C. Moreira, Ivo Borba e «Alfarero», do grupo de forcados Manuel Burrico e o de Manuel dos Santos como director da corrida. Os touros de casta espanhola e portuguesa foram adquiridos ao sr. Francisco Caeiro.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores.

JAYME PINTO
CHAPEOS MODELOS = ALTA NOVIDADE
R. DO OURO, 259

Para a Corrida de Touros de Badajoz
que se realiza no proximo domingo, 19
estão bilhetes á venda e ha comboio especial a preços reduzidos

A's individualidades espanholas
Chegadas e a chegar a PORTUGAL
Temos para venda em todos os locais da cidade, Costa do Sol e arredores, lindas quintas e ricas moradias para habitação propria e rendimento, de 11.500 a 460.000 pesetas.
TRATA
Andrade Santos & Ramalho, Ld.ª
R Comercio, 7, 3.°, dir. Telef 2 3352 LISBOA

Conferencias

No Teatro Nacional

Está despertando uma curiosidade e um interêsse extraordinarios e, aliás, plenamente justificados, a conferencia do grande poeta Afonso Lopes Vieira., que se realiza amanhã no teatro Nacional.

Pela primeira vez nos é permitido ouvir alguem, cuja competencia e elegancia mental é indiscutivel, dissertar sobre a vida historica de Santo Antonio.

Ao ineditismo do assunto junta-se a garantia de brilho, elevação e sentido nacional, que nos dá o talento de Afonso Lopes Vieira.

O ilustre poeta, que é tambem um admiravel conferente, dará assim á figura tão portuguesa e santa de Santo Antonio uma realidade e uma nitidez desconhecidos até hoje, por via das lendas, da adoração e da fantasia de todos nós, que dêle fizemos apenas um Santo popular.

No ano em que vai celebrar-se em Padua o centenario do taumaturgo, êste assunto inscrito na serie lindissima de conferencias que devemos a Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro é duma oportunidade e dum interêsse que podem considerar-se sensacionais.

Policia de Investigação

O «Diario do Govêrno» insere o seguinte:

«Atendendo a varias queixas, algumas das quais relativas ao desempenho das suas funções apresentadas contra o sub-director e adjuntos da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, respectivamente bachareis Raul Filipe de Magalhães, Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, Alexandrino de Albuquerque e Pedro Mendonça Machado: manda o govêrno da Republica Portuguesa, pelo ministro da Justiça e dos Cultos, nomear o juiz de direito bacharel José Maria Cardoso de Meneses, actualmente em comissão em Lisboa, sindicante aos actos dos referidos funcionarios, que ficam suspensos do exercicio das suas funções com direito a receber os seus vencimentos de categoria.»

Os novos magistrados tomaram hoje posse dos lugares, no Torel.

Companhia da Zambezia

Para a vaga resultante da demissão do sr. coronel Santos Correia de comissario do govêrno junto da Companhia da Zambezia, foi nomeado o brigadeiro João Baptista Arez.

É agradavel
beber uma boa agua, porém, se a escolha não é escrupulosa, corre o risco de pagar por boa uma agua ordinaria. Beba
ALARDO
a melhor agua de mesa que se vende no Pais.
Requisições { Telefones 2 7674 / Norte 5494

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Extracto da factura
Livros registos modelo legal. Vendem-se na Papelaria Assis.
241 — R. da Prata — 241

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade — A's 21 e 30 — «A carta».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O casto José».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Cavaquinho».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana—«Sigfrido».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Lomotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Chá das cinco

«Feira das Amostras»

O titulo deste «chá», de actualidade, é tambem o do livro de mais actualidade—«Feira de Amostras» —do meu simpatico colega Luís Teixeira. As minhas amostras são sem valor, colhidas numa Espanha que já não existe, tiradas duma peça que já se acabou.

Assim, vivia entre as «calles» Mayor e de Arenal a mulher dum humilde serventuario palaciano a quem as infantas Cristina e Beatriz encarregavam da venda dos seus vestidos usados, vestidos iguais para as duas e que as compradoras antes conheciam nas fotografias dos modelos, «una rubia y una morena», por cerimonias e festas reais.

A' soledade discreta daquela adéla real que mostrava vestidos de princesas, fui uma vez, acompanhando interessada compradora. Agora já lá não poderei voltar. Fechou a fabrica, acabaram-se as amostras.

* * *

Afirmava-se, ultimamente, que o rei de Espanha era rico, com dinheiro nos bancos de Inglaterra, interesses no Metropolitano e em emprezas de caminho de ferro. Ignoro a consistencia da afirmação, mas recordo que um amigo meu me contou, ha anos, em Santander:

—Estive esta manhã jogando o «polo» com o rei, e disse-me que, além da corôa, nada herdou do pai e menos herdaria da rainha Maria Cristina, arruinada com a queda da Casa de Austria.

«Depois—continuou o meu amigo—fômos á praia vêr o banho das infantas, e o rei, ante a sua juventude e destreza na agua, afirmou, com ironica tristeza, que «se um dia viesse a precisar» formaria companhia com tão gentis acrobatas...

* * *

Quando Ramon Franco chegou a Mafra fui dos primeiros a vê-lo, como antes o fôra em Sevilha, após o fracasso de Cuatro Vientos e o exito do «Plus Ultra», nas horas más como nas horas felizes.

Foi com o respeito devido aos vencidos que ouvi o audaz galêgo afirmar que os Bourbons depressa deixariam Espanha para ser proclamada a Republica.

—Acreditas?—perguntaram-me.

Respondi, que nada me surpreenderia do que pudesse acontecer em Espanha. E aos amigos que após a minha ultima viagem a Madrid me preguntavam acêrca do que ia acontecer, disse sempre:

—Todos os dias vou para o telefone de Madrid dispôsto a tudo ouvir e a de coisa alguma me surpreender.

ROGERIO PEREZ

A SAUDE PELAS ONDAS

Os circulos oscilantes Lakhovsky, cujos exitos se acentuam no tratamento dos desiquilibrios organicos, podem adquirir-se sob a forma de colares, etc., nas boas farmacias: Barral, Azevedos, Estacio, Avelar, Durão, Normal, Sanitas, Mourão, Internacional, Andrade, etc., para onde podem ser dirigidos todos os pedidos.

Policlinica Nacional

(ROSSIO)

(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.

TELEF. 27882

DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).

DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).

DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).

DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).

DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).

DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodoscopia (as 16).

DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).

DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili- (ás 13).

DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1|2).

DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.

DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).

ANALISES CLINICAS E RAIOS X

A ACTUALIDADE ESPANHOLA

"Foram as realidades que levaram Afonso XIII a deixar a Espanha"

diz o conde de Romanones

ao "Diario de Lisboa"

MADRID, 17.—*(Do nosso enviado especial)*.—Procurámos esta manhã o sr. Conde de Romanones, grande de Espanha, figura de relêvo na politica do extinto regime.

Ha pouco mais de um ano, faz hoje justamente 14 meses, neste mesmo palacete da Castellana, fui recebido pelo nobre politico, ocupava-se então o Rei Afonso XIII a solucionar a sucessão Primo de Rivera, já destinada ao general Berenguer.

Ainda não era, por essa altura, ministro o sr. Conde de Romanones. Agora, que já não é ministro, recebe-me, novamente o sr. Conde, mais nervoso, mais reservado, mas não menos revestido daquele seu ar de bonhomia, que não deixa nunca de se adivinhar por traz de um sorriso esfingico.

Em 18 de Fevereiro do ano passado disse-me aqui o sr. Conde:

— «Perigo para a monarquia perante umas côrtes constituintes? Não o vejo!»

Que me irá dizer agora o ultimo ministro dos Estrangeiros de Afonso XIII?

— Acredita, sr. Conde, no futuro da Republica espanhola?

A esta pregunta inicial, responde, quasi sem hesitação, como se fôsse a pregunta que esperava:

— Não seria elegante, neste momento, estar a fazer-lhe afirmações, que nem sequer podiam ser concretas, sôbre o provavel futuro do regime que acaba de se estabelecer.

— Acredita que a tranquilidade publica, na rua e nos espiritos, possa ser perturbada?

— O país deseja paz para poder trabalhar. Os novos governantes não deixarão de procurar satisfazer essa legitima aspiração do país, superior a qualquer outra, e tentarão resolver os mais urgentes problemas, rodeando-se de tranquilidade.

Tal qual ha meses, o sr. Conde responde-me tentando ser claro, e deixando-me, talvez, o encargo de adivinhar o que não diz. E eu pregunto:

— Continua a defender a ideia monarquica e o Rei?

—Sou estruturalmente monarquico. E por agora não devo dizer-lhe mais nada sôbre a minha atitude politica.

— A carta do Rei equivale a uma abdicação?

— Não, senhor. Não ha abdicação.

Pronunciou estas palavras com firmeza, ainda que no mesmo tom de voz. E como eu o interrogasse sobre o que daqui para o futuro pensa fazer, o sr. Conde diz:

— Durante uma larga temporada conservo-me afastado dos acontecimentos. Mas não sairei de Espanha. Não sairei mesmo ostensivamente de Madrid, o que não quere dizer que de vez em quando não passe uns tempos em qualquer das minhas «fincas» de campo.

E á ideia de uma vida mais pacificada, no campo, com seus filhos e os seus muitos netos, o meu interlocutor anima os seus olhos claros e quasi sorri.

— Prevê que D. Afonso XIII volte a Espanha?

Responde indirectamente:

— Quando ante-ontem fui ao Escurial despedir-me da familia real, uma senhora, desfeita em lagrimas, — já quando o comboio conduzindo a Rainha se afastava da gare — preguntou-me ansiosamente: «volverán?». Eu, então, apontando o ceu, disse-lhe: «Só Deus o sabe...».

— Qual foi a interferencia do sr. Conde nos acontecimentos que precederam a queda da Monarquia?

—Sua Majestade pediu-me que fôsse avistar-me com os republicanos, e saber o que eles queriam em concreto. O sr. Alcalá Zamora respondeu que desejava que o Rei se fosse embora. Muita gente aconselhou então a resistencia. Mas D. Afonso XIII, espanhol acima de tudo, não queria que se vertesse uma só gota de sangue. E...

—E o que é que o sr. Conde, então, aconselhou ao Rei?

—O que a realidade impunha, ante uma desapaixonada compreensão dos resultados da jornada eleitoral de domingo. Uma revolução, pode dominar-se pela força. Mas a expressão do sufragio, essa grande força moral de um povo, não pode ser dominada por qualquer força material.

—Nas futuras eleições para as Constituintes, os monarquicos irão ás urnas?

—Claro que irão.

—Crê que a saida do Rei para fora de Espanha, e dadas as determinantes circunstancias em que ela se efectuou, terá o condão de congregar todos os monarquicos á roda da dinastia?

Hesita de uma maneira clara, e depois diz:

—Não lhe posso responder.

—Como encara o sr. Conde os acontecimentos de Barcelona?

—Isso de Barcelona é um pequeno problema...

—...pequeno?

—Quando lhe digo que é um «pequeno problema», digo-lhe mais do que se lhe afirmasse: «eis um problema grande».

Foram estas as declarações que me fez o sr. Conde de Romanones, na tranquilidade da sua casa, nesta Madrid sossegada, ordeira e contente.

ARTUR PORTELA

Berenguer em Lisboa

Nenhum jornalista conseguiu ainda descobrir o general Damaso Berenguer, mas tudo indica que ele está em Lisboa.

Além do sr. Octavio Seabra da Costa, proprietario duma barbearia do Chiado, outra pessoa nos garante que viu na capital portuguesa o antigo chefe do governo espanhol: o corretor Almeida, do «Francfort» de Santa Justa.

Afirma o referido corrector que Berenguer chegou á estação do Rossio, ante-ontem á noite, trazendo uma mala de mão, e que saiu, acompanhado de dois individuos que o aguardavam.

Tudo indica que o antigo presidente do ministerio se encontra hospedado numa casa particular amiga.

O que diz a imprensa francesa

PARIS, 17—Os jornais referem-se ao acolhimento feito pela França—particularmente por Paris—aos soberanos espanhois. Eis alguns titulos que encimam as noticias dos jornais. «Echo de Paris»: Os soberanos são agora hospedes de Paris, que lhes fez um acolhimento caloroso. 10 mil pessoas aclamaram o Rei. O «Excelsior»: Paris fez um acolhimento cavalheiresco que deu lugar, por parte da multidão, a manifestações entusiasticas e a scenas comovedoras. «Le Matin»: A rainha foi objecto de comovedoras ovações. O rei foi longamente aclamado.

O enviado especial do «Excelsior» em Barcelona preguntou a Maciá: «Que organização politica encara V. Ex.ª para a Espanha?». Maciá respondeu: «A Federação da Republica Catalã e da Republica Castelhana, á qual poderiam aderir, mais tarde, as outras republicas regionais: o país basco, a Galiza, Oregon, Valencia, Malaga, Andaluzia e talvez—mas isso seria um projecto cuja realização seria longa—a Republica de Portugal.—(Havas).

José Ort

Foi o grande renovador da ment
mocidade, o obreiro infatigavel
del Quijote» até á «Rebelion de
passando por essa obra prima
apropriadamente, «Espana inve

A sua tarefa de doutrinaç
Europa contemporanea, nada
ainda recentemente publicou sô
nas a confirmar a reputação ex
inteira de labôr fecundo e obje

A acção do propagandista
ilustrou com a autoridade de u
na polemica. Como cidadão, o
Combatendo Primo de Rivera
com a Chade, revelou-se, semp
coerente com as ideias que pro

A revolução agora triunfan
ciente que transformou a pro
tanto, de fazer disparar um t
esforçadamente efectivar este
y nueva politica»:

«Não é possivel encaminh
o operario nas cidades, o lavr
pitais não aprender a impôr
concreto e sério.

A verdadeira educação na
ao mesmo tempo, o impeto e o

O nosso querido director s
tega uma entrevista que apare
1923, poucos dias passados sô
pensador põe, com a sua hab
medios que julgava n

O problema catalão

MADRID, 17 — (*de manhã*) — A
pital mantem o mesmo aspecto t
quilo de ontem, ainda que com
pessimismo acêrca da solução do
blema catalão.

Sabe-se que os catalães insistem
seus propositos de absoluta inde
dencia, tendo-se já apoderado da
fandegas da Catalunha.

O enviado de Maciá, que cheg
Madrid animado de desejos de c
liação, não poude aceder á vonta
Governo.

O sr. Alcalá Zamora falou pelo
fone com Maciá, pedindo-lhe que
insistisse na sua atitude de chefe d
tado independente, declarando nã
zer comentarios acêrca do que
acontecido até agora, mas tornar
responsavel pelo que venha a su
Maciá respondeu ser-lhe impo
deixa de obedecer á vontade dos
lães, que querem ser um povo sobe
—(International News).

y Gasset

panhola, o mestre incontestado da
ha nova. Desde as «Meditaciones
s», que largo caminho percorrido,
ação e disciplina que intitulou,

contra, na actividade mental da
possa comparar. Os ensaios que,
ão da universidade serviram ape-
que conquistára, através uma vida

a pelas colunas de «El Sol», que
ssinalado no artigo doutrinario e
imento aparece-nos sem macula.
iando as ligações do sr. Ventosa
nhol cioso da honra da patria e
a.
José Ortega o animador cons-
em realidade sem precisar, para
r do que ninguem ele procurou
to que arrancamos á sua «Vieja

ha para dias melhores enquanto
campos e a classe média nas ca-
ade e a desejar um futuro claro,

ta educação politica que cultiva,
to».
uim Manso realizou com José Or-
rio de Lisboa de 3 de Outubro de
riverista, e na qual o eminente
a, o problema espanhol e os re-
adoptar para o resolver.

m artigo do "Diario de Noticias"

O nosso colega «Diario de Noticias»
dicando hoje o seu artigo de fundo
s acontecimentos de Espanha, diz:
«A vontade da Nação espanhola, tal
mo a entendem os espanhois que ho-
povoam a Espanha, exprimiu-se no
ntido de dar por extintos os direitos
e Afonso XIII se arrogava; Afonso
III seguiu por isso o caminho do exi-
e o seu apêlo para o veredicto des-
outra Espanha que, durante seculos,
cheu o mundo com a sua prosapia
com a sua sombra, parece não ser
ais do que um gesto piedoso—esbo-
do entre as ruinas duma necropole.
Antes mesmo que a sua partida de
adrid marcasse a data historica
que se considerou impedido de exer-
r os seus direitos de Rei, já um fa-
o se dera que falara mais alto do que
da essa Historia, do que toda essa
adição de que Afonso XIII se consi-
rava depositario: a proclamação da
epublica catalã».

A REPUBLICA EM ESPANHA

Impressões do enviado especial do "Diario de Lisboa" a Madrid

pouco depois de chegar

á capital espanhola

MADRID, 16—*(Do nosso enviado especial).*—Antes de subir as escadarias dos ministerios, agora mais faceis de escalar, de ouvir a voz dos vencidos, que se entregaram na vespera da derrota, de lêr os ultimos cartazes das eleições, que ainda vibram, vermelhos e amarelos, vermelhos e verdes, vermelhos e azuis, com palavras candentes, que eu não compreendo, embora saiba muito bem onde queriam chegar—quero surpreender a alma deste povo, alma cantante, sonora e heroica, que acaba de se resgatar com uma revolução sem tiros, sem vitimas, e sem exageros, talvez, unica, nos anais da historia.

A rua dá-me a paisagem humana. O perfil do *homo novus* que marcha rapido e preciso por estes passeios largos de Madrid, simbolicamente, de cabeça núa. E vai ao sol, sob um ceu, onde milhares de bandeiras desfraldadas batem com violencia, intactas pelo vento. E' a bandeira da Republica, com as côres da casa de Aragão, que alguns não querem, por lembrar muito a antiga, mas que todos aceitam nesta hora, cheia de entusiasmo, que ainda vibra, embora fatigado e fatigante.

Nem todos os dias os povos podem fazer uma revolução. Ha três dias, que Madrid, quinhentas mil pessoas, sem uma policia, sem uma escopeta, anda pelas ruas, fraternizando. A sua alegria é maior do que a sua colera. Tudo o que estava ficou de pé. Não os homens, mas as coisas, lembranças do passado, marmores de rainhas, bronzes de reis, com os quais este povo fez a sua historia, assim como o nosso. Mas alguns não resistiram á tormenta popular. Essa onda, que saiu dos cafés, excitada de liberdade; dos Cuatro Caminos, cruz sangrenta, onde muitas vezes a multidão tombou exanime, que arrebanhou mulheres, indiferentes, fardas e blusas de operario, tinha que saciar-se. Mas fê-lo sem gula, sem avidez, sem uma gôta de sangue. Se o houve, não foi ela quem o derramou. E assim, nessa orgulhosa *Plaza del Oriente,* herdada de estatuas, desses interminaveis Filipes e Afonsos, todos, convencionalmente grandes, tendo ao fundo o scenario, agora emmudecido do Palacio Real, conserva ainda, frescos para meus olhos, os vestigios da epopeia que se acaba de passar. Caracterizadamente ironico o povo espanhol não perde essa facêta, mesmo quando a hora é duma excepção grave. Algumas dessas estatuas têm letreiros: *R. I. P.;* outras mais simplesmente, *Viva a Republica!* E, no meio delas, um qualquer monarca, generosamente esculpido numa bela atitude, o cavalo em curto galope, segura a bandeira vermelha da revolução.

E' um rei quem a leva; foi o povo quem lha deu.

Mas, por baixo, no sóclo, lê-se: *é uma obra de arte; não a destruam.*

Olho para cima e vejo ainda, num trofeu vermelho, os retratos de Galan e Hernandez, gloriosos martires! Agora, sim, compreendo que esta enorme força politica que deu uma Espanha nova, só foi grande e fecunda, quando a emoção a fez vibrar dolorosamente. Esses dois homens estão vivos, e já têm a sua estatua, mesmo sem efigie de metal. Nos três monumentos derrubados, são eles que aparecem: os seus nomes, as suas mascaras tranquilas de heroismo. Num cunhal da Praça do Oriente arrancaram a pedra baptismal, de nomenclatura enfatica, e com um cartaz improvizado, onde não sei se ha sangue se tinta, mais uma vez está escrito o nome dos fuzilados de Jaca.

Praça do Oriente—ocidente, onde mergulhou o sol duma dinastia, e porque não dizer, duma tirania,—como tu és outra, como as arvores e as flores respiram bem, entre a curiosidade de um povo que circula á vontade, sem que ninguem o abrigue a seguir, a desagregar-se, a interromper a permuta fraternal dos acontecimentos de ontem, que ainda são de hoje!

Lá está o Palacio, tumulo politico dum rei. E' o mau gosto jesuitico em pompa arquitectonica. As suas colunas de marmore assentam sobre fundamentos de barro. E as portas são tão mesquinhas, que melhor passaria, um democratico transeunte do que um nobre cavaleiro. Lá no alto, o vulto da corôa, sobrecarregada pela cruz, foi tapada com a bandeira da Republica. Só ela, porque o signo cristão, está vizivel, respeitando a crença que alguns, teimosamente, persistem em confundir com a politica.

São milhares de janelas este edificio, milhares de olhos sem luz. Nenhum vidro foi quebrado, mas, por detraz, todas as portas estão cuidadosamente cerradas. Assim é medonho de frieza de desolação, e de irrevogavel. Lá dentro deve haver riquezas levantinas, telas, espelhos, arminhos, brazões, estatuas, pergaminhos — que sei eu?—e ainda, nas recamaras e salões abandonados, onde eles viviam, os traços viziveis dessa abalada nocturna, costas para o povo, atravez uma saida discreta, que, decerto reconstituem todos os episodios, e alguma lagrima, porque a vaidade tambem chora quando demanda o exilio.

Recomponho, mentalmente, esse abrir vertiginoso de gavetas, nas comodas, de carvalho velho, esse queimar de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Estado e a Igreja

MADRID, 17 — Enquanto não se reunam as Côrtes Constituintes, o Governo Provisorio não pretende fazer qualquer mudança radical nas relações entre o Estado e a Igreja.

O ministro da Justiça declarou a um representante da United Press ter notificado ontem ao Nuncio, em Madrid, que aguardava que a Igreja adoptasse as mesmas politicas que vigoravam noutros países, onde o Poder Civil é soberano. — (United Press)

PARIS, 17 — De Londres informam ao «Petit Parisien» que o correspondente do «Evening Standard» em Madrid diz que o novo ministro da Justiça foi a casa do Nuncio tendo-o informado que o Governo estabeleceria a liberdade de consciencia e a igualdade de direitos para todas as religiões. Consequentemente a Igreja Catolica cessará, de aqui em diante, de disfrutar uma posição privilegiada, naq ualidade de parte integrante do estado espanhol. Todos os padres catolicos romanos deverão aceitar o principio da separação da Igreja do Estado e prestar o seu juramento á Republica. Os que recusarem devem resignar as suas funções. O Nuncio, embora fazendo reservas quanto á atitude do Papa, assegurou que os padres não tentariam entravar os negocios do país. — (Havas)

Em Badajoz ha sossego

BADAJOZ, 17—Tomou posse o novo «alcalde» desta capital, sr. Francisco Alegria. O bispo foi vitoriado nas ruas da cidade por ter correspondido aos «vivas» á Republica, soltados pelo povo.

O sossego aqui é completo, realizando-se no domingo a anunciada corrida de touros, a que assistirão muitos portugueses.—(E.).

Casos do dia

ORDEM [illegible]

Um comunicado do nosso enviado especial ás ilhas

Só ás 19 e 30 de ontem—isto é, quando a nossa 2.ª edição já andava nas ruas—recebemos o seguinte comunicado, do nosso enviado especial ás ilhas que foi entendido, na Central Telegrafica, ás 18 e 15:

HORTA, 16—Terminaram os preparativos para o inicio das operações contra os rebeldes da Terceira e S. Miguel. A viagem Lisboa-Porto Santo-Horta foi de sete dias, sendo esta demora devida, sobretudo, a ter de ser aguardada a chegada das restantes forças navais, que vieram directamente de Lisboa á Horta, onde, como dissemos, se estabeleceu a base de operações.

Hoje, pelas 9 horas, partiram daqui dois hidroaviões, que lançaram proclamações sobre a Terceira, aconselhando a população a não acatar os actos das autoridades ilegitimas.

Alguns dos navios de guerra começaram, tambem, a movimentar-se. A «Damão» foi á ilha de S. Jorge, onde os revoltosos depuzeram as respectivas autoridades. Os farois desta ilha continuam apagados, para desorientar a navegação nocturna entre a Horta e a Terceira.

Realizaram-se alguns exercicios de desembarque de tropas, com os melhores resultados.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

E' FUMADOR?
V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?
Experimente os cigarros Murattis Alter Lunch ou Delicat, qualidade excepcional.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO.

MARIA VICTORIA

«Os provincianos», engraçadissimo dueto por Josefina Silva e Antonio Silva, na famosa revista

ZAZ-TRAZ-PAZ

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
A CARTA

TEATRO NACIONAL Telef. 20379 Hoje ás 21 e 30
Palmira Bastos
E
Amelia Rey Colaço
representam esta noite pela segunda vez a emocionante peça
"A FUGA"

CONDES
BARCAROLA DE AMOR
100 % de dialogo e canto em francês

Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

FUNERAES
MARIO MILHEIRO
PREÇOS RESUMIDOS

Deposito Geral de Fardamento e Calçado

Venda de trapo

O C. A. faz publico que, no dia 18 do corrente, se procederá á venda, em hasta publica, de trapo de lã e algodão, calçado e sola de borracha, usados.

As condições acham-se patentes neste Deposito, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O Secretario
a) *Izidro Fernandes Leitão*
capitão

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 27 de Abril.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 20 de Abril.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI—Em 20 de Abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

FORMOSE—Em 18 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 19 de Abril
MASSILIA—Em 9 de Maio
} **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo, La Palice e Havre
GROIX—Em 22 de Abril

Para Vigo e Bordeus
MASSILIA—Em 28 de Abril

LINHA INDO-CHINA

CAP VARELLA—Em 1 de Maio, para Marselha, Port-Said, Dilbouti, Colombo, Singapura, Saigon, Tourane e Haiphong.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

British Traders Insurance Company Limited

ramos fogo, maritimo e postal

Balanço de 1 de Dezembro de 1930

(RESUMO)

Activo		Passivo	
Caixa Geral—C. Garantia e Reservas	452.088$00	Séde (escudos)	54.505$86
Séde (£ 762.13.10)	76 269$12	Séde c/ Fianças	452 088$00
Resultados do Exercicio	379.846$73	Reservas Lei	135 166$24
		Fundo de Reserva	14.473$36
		Reserva para Impostos	20 000$00
		Séde c/ Resultados (referente 31-12-929)	231 970$39
	908 203$85		908 203$85

Desenvolvimento da conta "Resultados do exercicio"

(RESUMO)

LUCROS		PREJUIZOS	
Cobranças (escudos e libras)	1.027.361$04	Premios devolvidos (escudos e libras)	9.557$63
		Sinistros (escudos)	103.977$25
		Sinistros (libras)	201.756$25
		Ganhos e perdas (escudos e libras)	417.935$79
		Reservas lei (diferença a depositar)	13 549$45
		Lucro no exercicio	280 584$67
	1.027.361$04		1 027 361$04

O chefe da contabilidade
W. de Menezes

O agente geral
M. Casal

Bom Leilão

HOJE, 6.ª feira, 17 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores**, artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

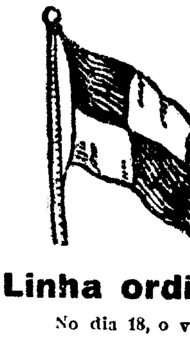
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**

Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.



Companhia Nacional de Navegação

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 18, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de Principe, S. Tomé, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio e Mossamedes.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de S. Vicente, Praia, S. Thomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Pebane, Mocimboa, Porto Amelia, Ibo e Macuse, com baldeação em Lourenço Marques.

Linha do Mediterraneo

No dia 18, o vapor

"Ibo"

com destino aos portos de Denia, Sevilha, Barcelona, Marselha e Genova.

Saídas de vapores no mês de MAIO

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Douro, Hamburgo e Anvers.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, Em Lisboa: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal, No Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Royal Exchange Assurance Corporation

(ramo fogo)

Balanço de 31-12-930

RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa Geral — C/Garantia e Reservas	560.778$20	Séde — C/Fianças	560.778$20
Sede — C/Resultados (referente 31-12-929)	1.834 424$35	Reserva para Impostos	20.000$00
		Reservas Lei	321.004$35
		Séde (escudos)	640 255$70
		Séde (libras — £ 5725.15.11)	572 579$63
		Resultados do Exercicio	280.584$67
	2.395.202$55		2.395 202$55

Desenvolvimento da conta «Resultados do Exercicio»

(RESUMO)

Lucros		Prejuizos	
Cobrança (todos os ramos — escudos e libras)	529.885$52	Premios devolvidos (ramo fogo — escudos e libras)	1.604$39
prejuizo no exercicio	379.846$73	Ganhos e Perdas	211.327$77
		Sinistros (fogo — escudos e libras)	556.048$88
		Sinistros (maritimo — escudos e libras)	115.739$60
		Sinistros (postal — escudos)	3.098$00
		Reservas Lei (diferença a depositar)	21.913$61
	909 732$25		909.732$25

O Chefe da Contabilidade
W. de Menezes.

O Agente Geral
M. Casal.

RAPOSAS
nacionais e estrangeiras
Linda colecção
(cuite, tinge e confecciona)
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Rua dos Retrozeiros, 53

ESTRANGEIRO

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica britanica

LONDRES, 17. — A maioria de 54 votos obtida pelo govêrno na votação que se seguiu ao debate sôbre a moção conservadora de censura foi maior do que se esperava e é principalmente atribuida á habil exposição dos planos do govêrno em execução e em preparação, efectuada pelo Lord do Selo Privado, sr. Thomas Johnson, recentemente nomeado, que tomou a seu cargo a responsabilidade ministerial das medidas para combater o desemprêgo ha só algumas semanas.

Dos liberais, 37 votaram pelo govêrno e 10 contra, tendo-se abstido 5 e saido antes da votação outros cinco.

Lloyd George, exprimindo a opinião da maioria liberal, disse que o seu partido apesar de não ter ficado completamente satisfeito com as novas propostas do govêrno, aceitou-as como apreço do que Johnson tenciona fazer depois de estar mais tempo no ministerio.

Lloyd George acentuou que a derrota do govêrno representaria pôr um govêrno roteccionista no poder.

Intervindo depois no debate, o Primeiro Ministro sr. Macdonald, disse que Johnson teria absoluto apoio dos seus colegas do govêrno e repetiu o seu convite tanto aos conservadores como aos liberais para cooperarem com o govêrno no conselho de Estado na solução do problema do desemprêgo.

Os liberais aceitaram o convite e os conservadores rejeitaram-no, não obstante a oferta continuar anda de pé. — (Havas).

11 -- Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade -- 13

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.
PATENTE 16.540
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 40 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 29-131
Telefones: 2 5741 e Norte 954

BOLSA DE LISBOA

17 de Abril
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	924$00	921$00	921$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	952$00	951$50	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	943$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.005$00	1.020$00
Banco Com. de Lisboa.	415$00	413$00	416$00
Banco Lisboa & Açôres	315$00	310$00	318$00
Banco N. Ultramarino	—	60$00	63$00
Banco de Portugal.........	660$00	655$00	685$00
Banco Port. e Brasileiro	17$00	16$00	18$00
C.ª C. F. de Benguela	1.330$00	1.320$00	1.335$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	23$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	230$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	144$00	144$00	145$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	140$00
C.ª Portugal e Colonias	68$00	66$00	69$00
C.ª Nac. de Navegação	—	156$00	160$00
C.ª Tabacos de Portug.	250$00	248$00	260$00
C.ª Portug de Tabacos	236$00	234$00	236$00
The Match Tobacco T S. C.º.....................	7$00	6$80	7$20
A Tabaqueira..............	—	438$00	450$00
C.ª Amboim..................	40$00	39$50	40$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	37$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	710$00	790$00
C.ª de Seguros Mundial	—	230$00	250$00
C.ª Ilha do Principe	117$00	110$00	118$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

Praça	Compra	Venda
Londres	108$00	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$28	2$31
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$40

O SUFRAGIO

As mulheres

não teem direito eleitoral na Turquia

ANGORA, abril—As mulheres turcas pagaram com ingratidão tudo o que o seu libertador fez por elas. Mustafá Kemal libertou-as do veu, concedeu-lhes o apoio necessario contra as arbitrariedades dos homens e para dar-lhes igualdade de direitos aos homens concedeu-lhes tambem o direito eleitoral. E que fizeram elas? Decidiram nas ultimas eleições comunais abster-se de votar no partido de Mustafá Kemal Pachá, tendo preferido votar no partido liberal chefiado pelo seu inimigo Fethy Bey.

Este teve o ardil de pôr á disposição das mulheres automoveis para se transportarem aos colegios eleitorais e as mulheres não souberam opôr-se a tal oferecimento.

Mustafá Kemal que havia oferecido tambem o direito de voto ás mulheres nas eleições para a Assembleia Narional, desistiu, porém, disso agora e por consequenuia as mulheres ficaram despojadas desse direito nas eleições de abril corrente. A causa de tal decisão não foi unicamente o «flirt» do sexo feminino com Fethy Bey, mas principalmente a impressão colhida pelo Ghazi na sua ultima viagem atravez da Turquia, na qual viu confirmados os boatos que corriam acêrca do descontentamento que o voto feminino produzia entre os lavradores.

O lavrador turco que por natureza é muito lento considerou como excessivas as reformas dos ultimos tempos, visto ser desconhecido para ele esse progresso. E por essa razão contrariou abertamente muitas dessas inovações.

A's reformas que opôs maior resistencia foi justamente áquelas que diziam respeito á mulher.

Dantes podia o homem castigar á sua vontade a mulher, pois tinha sempre do seu lado a benevolencia dos tribunais. Hoje pode a mulher levar aos tribunais o marido por maus tratos, com a certeza de que este receberá o devido castigo.

Tambem as leis sobre o matrimonio sofreram uma consideravel transformação. Dantes bastava que o marido se declarasse divorciado na presença de varias testemunhas. Hoje tem que sujeitar-se a um verdadeiro processo de divorcio e os conjuges divorciados sómente podem contrair novo matrimonio depois de correr trezentos dias.

Grande desagrado tambem produziu entre os aldeãos a reforma da monogamia. Apelam para o Corão que lhes dá o direito de possuirem quatro mulheres e não podem aceitar a razão por que o governo os priva desse direito.

Para não aumentar o descontentamento, decidiu o governo turco retirar á mulher o direito eleitoral geral que lhe tinha prometido assim como desistir de outras reformas que tinha em projecto tambem a ele referentes. Igualmente desistiu da reforma de trocar o dia da oração maometana de sexta-feira para domingo e se deixa igualmente aos agricultores o uso livre do fez, apesar da proibição que neste ponto existe por lei.

Os salarios dos deputados foram consideravelmente reduzidos, o que tendo em conta o seu numero, que é de 317, representa uma boa economia.

Destes 317 deputados, sómente 12 pertencem ao partido liberal. Os restantes são membros do partido popular.

Mustafá Kemal viu gostosamente de principio a oposição no Parlamento em virtude de esperar dela uma fructuosa critica aos actos do governo. Porém, na pratica, se viu logo que a oposição tratava de introduzir uma politica de obstrução, o que deu lugar por fim á dissolução da Assembleia Nacional.—(United Press).

Reorganização dos partidos na Argentina

BUENOS AIRES, abril—Começou nas principais provincias da Republica Argentina um trabalho de reorganização dos partidos politicos, que durante os ultimos anos ou se encontravam desmembrados ou tinham perdido o seu caracter original. Como as eleições presidenciais estão ainda muito longe, porque não poderão realizar-se senão depois das eleições provinciais e das do Parlamento Federal, o interesse politico do país concentra-se na reorganização dos partidos nas diferentes provincias. Ainda tardará muito que se celebrem as eleições para o Parlamento Federal, pois até agora em 12 provincias não se fixou sequer a data da realização das eleições provinciais.

Ha os mesmos partidos politicos que antes: O Conservador e o Radical. A revolução de setembro do ano passado foi uma obra dos conservadores, a que se uniram algumas outras pequenas agremiações partidarias e elementos radicais. Apesar da vitoria da revolução, continua sendo o partido radical o mais forte da Argentina desde 1916. E' certo que sofreu algumas perdas nas suas fileiras durante o governo de Alvear, formando-se dois grupos: O dos «personalistas», isto é, partidarios da pessoa de Irigoyen, e os «anti-personalistas», o que trouxe por consequencia que alguns destes apoiassem a revolução.

Se o partido radical conseguisse nos proximos meses um chefe capaz e activo, é indubitavel que conseguiria unir de novo os personalistas e anti-personalistas, e alcançaria assim uma vitoria certa nas eleições do Parlamento Federal. Se, porém, o partido continuar no estado em que está, então conseguirão os conservadores firmar a sua posição nas eleições provinciais e melhorar as suas perspectivas para as eleições do Parlamento Federal.

Quanto á tactica a seguir nas eleições provinciais, não chegaram ainda a acôrdo os chefes do partido radical. Alguns querem abster-se de tomar parte activa nas eleições outros desejam que elas se aplanem o mais possivel, e finalmente alguns recomendam uma participação activa nelas, para desse modo assegurar pelo menos ao partido uma forte minoria nos Parlamentos Provinciais.—(United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho S. B. de Arrancada, gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um novo paquete

LONDRES, 17. — Tendo completado os sete dias de experiencias o novo paquete «Empress of Britain» que se destina á Canadian Pacific Line e tem 42.000 toneladas, construido pelos srs. John Brown & C.º, celebres construtores navais do Clyde, regressou a Southampton.

Durante as experiencias o novo paquete atingiu a velocidade maxima de 25,5 nós, apesar do contrato segundo o qual foi combinado estabelecer 24 nós. Só com dois motores internos trabalhando em lugar dos quatro o novo paquete atingiu 22,75 nós.

Um facto interessante foi que durante a experiencia especial de 12 horas o novo paquete estabeleceu o «récord» do mundo para o menor consumo de combustivel, que foi de 0,57 arrateis por cavalo á hora.

O «Empress of Britain» possui luxuosas acomodações e muitas inovações. Por exemplo, depois do cano tem ventiladores e um aparelho de T. S. F. de 21 valvulas com alcance telefonico de 5.000 milhas utilisavel para a comunicação dos passageiros com a Europa e America ou para ouvir qualquer programa musical em todo o navio.

O «Empress of Britain» fica em Southampton até á viagem inaugural a Quebec, para onde parte em 27 de maio.

No fim do ano o novo paquete vai fazer um cruzeiro mundial. — (Havas).

A situação no Brasil

Da Embaixada do Brasil em Lisboa recebemos a seguinte nota:

«A situação economica do Brasil continua apresentando sintomas animadores, que permitem assegurar franco restablecimento. A safra de cereais é enorme, sobretudo em S. Paulo e o custo da vida, por isso, está moderado, apesar da baixa do mil réis. O cambio tem-se mantido em cotação estavel. O govêrno prossegue nos seus esforços, reduzindo despesas, fazendo cortes consideraveis no orçamento. A situação politica de S. Paulo, onde se deu o rompimento do partido democratico com o interventor, caminha para uma solução de harmonia, que garantirá a continuação do apoio unanime prestado até agora ao chefe do govêrno provisório. Ali, todos os politicos e altas personalidades colocaram os seus postos á disposição do chefe do governo para facilitar a decisão do caso.»

170$00
Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade.
Estes fatos conservam até final a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria Aristocrata
R. do Ouro, 191, 5.º Tem elevador
Telef. 2 4817

COKE e BRIQUETES
Coke a 12$90, briquetes sem fumo a 10$00, rijos a 12$50. Cada saca de 45 k.os, posta em casa em Lisboa. Até Cascais ou Cintra tem um pequeno aumento. Carvões de pedra e lenha ao minimo preço.
Pedidos a Filippe Taylor. Rua das Flores, 17. Telefone 24876.

TUBOS E ACCESSORIOS
Pretos e galvanisados
GRAND STOCK
aos melhores preços do mercado
Pedidos a: Eugene Labat, L.da
48, RUA DO ALECRIM, 50 Telefone 27177

URODONAL
Indispensavel ao reumatismo

VENDEM-SE
Lotes de terreno para construção
Estrada do Bemfica, n.º 389 (Cruz da Pedra)

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

Edição das 5 horas

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem todo falado em espanhol
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro
CAPRICHOS

POLITICA ESPANHOLA

A Catalunha ficará sendo um Estado

dentro da Republica Federal

BARCELONA, 17—Parece ter-se feito um acôrdo entre Zamora e Maciá, para subs..uição do titulo «Republica da Catalunha» pelo «Estado da Catalunha» dentro da Republica Espanhola.—(Havas).

Resoluções do governo

MADRID, 17 — O ministro do Interior decidiu ordenar a imediata constituição dos conselhos municipais, de acordo com os resultados das eleições de 12 de abril e segundo a Lei Municipal de 1867. O Governo recebeu noticias de Barcelona, colhendo delas a melhor impressão da cordealidade experimentada pela Catalunha para com o resto de Espanha. A Catalunha, de resto, encontra-se nas melhores disposições para cooperar no robustecimento da Republica.

O Conselho de Ministros completou a formula de notificação aos países estrangeiros da proclamação da Republica. O ministro da Guerra confirmou a demissão do alto comissario de Espanha em Marrocos.

A' saida do Conselho Alcalá Zamora declarou que os ministros da Justiça e Instrução se dirigiram hoje a Barcelona. — (Havas)

..bra da ditadura

MADRID, 17 — Ficou tambem decidida no Conselho de Ministros a publicação do decreto fixando até 31 de maio o praso para cada ministerio fazer a revisão da obra da ditadura, propondo medidas que revoguem as criadas pela Ditadura, devendo todos os direitos legitimos subsistir total ou parcialmente. Decidiu outrosim dissolver a parte permanente do Senado em virtude de não ter sido eleita, mas ser de nomação real, e atendendo a que deve fazer parte da Assembleia Constituinte, a sua eleição deve ser feita por sufragio de todo o pais. — (Havas)

Ramon Franco quer a revolução

MADRID, 17 — (*Pelo telefone*) — O comandante Ramon Franco tem sido objecto de varias demonstrações de carinho por parte da população.

Atribuem-se ao heroi do «Plus Ultra» declarações de importancia sobre o momento politico.

Diz-se que Franco pensa que feita a Republica é necessario fazer a revolução, aludindo á feição conservadora que o regime novo está tomando. Não lhe agradou tambem o facto de o governo ter deixado á frente de tropas varios generais de tendencias reconhecidamente monarquicos.

O comandante Franco é de opinião que se devem organizar milicias militares para defender a Republica no caso de qualquer tentativa reaccionaria. — (International News)

Comentarios franceses

PARIS, 17. — «Le Journal» escreve: «Afonso XIII liquida a sua divida com um gesto real. Reconhece que a confiança popular o abandonou momentaneamente e faz o seu «mea culpa» com tanto maior franqueza quanto é certo que ele scube, pelo menos, evitar faltas irreparaveis. Assim, pois, Afonso XIII pode espeerar com confiança a sentença do futuro, quer perante o tribunal imparcial da Historia, quer perante o proprio Povo. Afonso XIII não abdica, põe-se de reserva. não disse adeus ao poder mas simplesmente «Até á vista...» As multidões são varias...». .— (Havas).

Zamora e Maciá

chegaram a acordo?

(Continuação da pagina central)

cartas e papeis de Estado; recordações da mocidade, nadas pueris; bragais desfeitos e juntos apressadamente; o alinhar frio das colchas de damasco, nos leitos realengos, onde ninguem dormirá, e, por ultimo, essa refeição do rei, tarjado de negro, sem um atributo que o diga, que o revele, que o distinga de vinte e cinco milhões de espanhois.

Pois bem! Este Palacio, imenso, onde deve haver milhões, tangiveis, está apenas guardado por um policia abstracto. Perdeu o interesse; poucos são os curiosos.

Mas já não sucede o mesmo dez passos além, na praça de Izabel II. Levaram-na não se sabe para onde. Ficou um rasto que pode muito bem acabar no *Rastro*. Nas quatro faces do monumento abundam as inscrições. Uma delas insultuosa. E' cruel e quem sabe se injusta, mas não sou eu que escrevo a historia. Ela necessita, como os quadros dos mestres, um recúo no tempo para se analizar melhor. Outra inscrição: *No piseis los jardines de Galan e Hernandez. Viva la Republica!* On.. esteve a rainha, mais uma vez os retratos dos herois, uma cabeça helenica com um barrete frigio, festões de flores, colgaduras vermelhas.

Quem escreveu com mão varonil: 1.º *monumento á la Republica. Autor: M. Pascual (escultor)?*

Não são inuteis estas notas de reportagem colhidas flagrantemente na rua. São elas imagens da cidade, isto é, do povo. Mas vamos mais longe, á *Plaza Mayor*, toda em arcarias baixas, onde um Filipe, que não conseguiu identificar, na série, foi violentamente apeado do cavalo, que mostra as suas entranhas ôcas e as patas despedaçadas, meio suspenso das lanças ponteagudas de gradaria. Imparcialmente registo: ha quem não concorde a meu lado. E' o homem da rua, que traz na lapela o laço vermelho da Republica. E tem razão!

Embrenho-me sózinho pelas *calles*, as mais concorridas, entre os automoveis vibrantes de velocidade e de buzinas, como carros de assalto. Espraio os olhos pela *Puerta del Sol*, sigo a *Calle Alcalá*, encosto á *Gran-Via*, e subo-a. Peço ao leitor que veja como eu o panorama das ruas, estas arterias, tumultuosas, onde bate um sangue rico. A primeira impressão é esta ás duas horas, quatro horas depois de ter chegado: — Madrid descansa, Madrid dorme, após três dias de ansiedade, de entusiasmo, de gritos, de «vivas», — sem um tumulto. Nada lembra o que se passou. Se não fôssem as milhares de bandeiras, que corôam os edificios da nova Espanha, ceu em fôgo, no exagero doirado da luz, — estandartes, galhardetes, flamulas, jaques, fitas, colgaduras e pavilhões, que debruam as janelas, que caem dos edificios heraldicos sociais, que, relampejam, ao alcance da nossa mão, levados pela vertigem dos automoveis, pelo andar lento duma carrocinha, de fruta fresca, no peito duma criança, que não interrompeu a sua lição na escola, donde volta sorrindo, donde volta brincando, trazendo a Republica nos seus braços carinhosos e redentores.

E' tarde quando acabo de escrever.

Fecha-se a noite e oiço o povo que passa e tumultua na rua, numa *Marselhesa* frenetica de alegria. E' uma manifestação. Corro á janela. E' sempre a mesma coisa e é sempre diferente! Lá vai a bandeira, amarela, vermelha e violeta; outra, mais duas ainda, levantadas pela mocidade. A mesma mulher, á frente, coberta com um barrete frigio. O mesmo soldado abraçado á *modistilla*: o seu amor e a sua patria. Não caiem flores, mas caiem palmas, — e eu mesmo, ah! deixai-me ser português, e vibrar ainda por uma ideia! respondo á multidão e vou com ela, gritando, mais além da noite, mais além da Historia...

ARTUR PORTELA

A França reconheceu a Republica Espanhola

PARIS, 17 — O Govêrno francês reconheceu o novo Govêrno espanhol. — (Havas).

São Luiz ULTIMAS DO FILME
O Milhão
NA TERÇA FEIRA
A OESTE NADA DE NOVO

SEVILHA, 17—O general Miguel Cabanellas, capitão-general da Andaluzia, declarou a um representante da «United Press» que se restabeleceu a normalidade, sendo complete o sossego.—(United Press).

Ministro em Barcelona

BARCELONA, 17 — Reina tranquilidade. A situação politica oferece um aspecto mais optimista. Chegou esta manhã o capitão Sediles, que regressou das Baelares, onde se encontrava cumprindo pena de prisão. Foi recebido por Maciá, que o abraçou.

Dirigindo-se aos presentes o caudilho catalão disse:

«Este abraço é a prova evidente de que são falsas as noticias de desunião entre espanhois e catalães».

Em avião chegaram os srs. Fernando de Los Rios e Marcelino Domingo. Com eles regressou o sr. Carrasco, que fôra a Madrid como delegado de Maciá.

Julga-se que vêm tratar do acordo que permite harmonizar as aspirações de Catalunha com o principio da unidade espanhola.

A formula encontrada para isso estabelece que o estado federal terá o contrôle das alfandegas, que Maciá queria para si, dos Caminhos de Ferro, do Exercito e da representação no estrangeiro, ficando a Catalunha com uma ampla autonomia administrativa. — (International News)

O manifesto do Rei

MADRID, 17. — A nota do govêrno que precede o manifesto do ex-Rei Afonso diz, entre outras coisas, que aquele documento á dado á luz da publicidade porque o Govêrno da Republica está seguro dos sentimentos nitidamente republicanos do País. — (Havas).

Emigrados politicos

MADRID, 17 — O jornal «La Voz» diz que os ministros da Ditadura Primo de Rivera fugiram para Portugal, tendo declarado que se lhe forem dadas garantias de segurança pessoal se colocarão á disposição do governo republicano. — (Havas)

O arrolamento dos bens da Corôa

MADRID 17 — O Director da Segurança dirigiu-se ao antigo Palacio Real a fim de realizar os preliminares do arrolamento tendo declarado que os automoveis e objectos que sejam propriedade do Rei serão postos á disposição da pessoa que o ex soberano designar. — (Havas)

Prisão de Jordana

TETUAN, 17—O Conde de Jordana será hoje conduzido sob prisão para Madrid onde vai responder por varios delitos que lhe são atribuidos.

Esta manhã a multidão rodeou-lhe a casa, tendo a vida do general chegado a correr sério risco.—(International News).

Expulsão dos jesuitas

GIJON, 17. — O Conselho Municipal decidiu pedir a expulsão dos jesuitas. — (Havas).

Vitoria Kent

MADRID, 17. — A advogada Victoria Kent que defendeu o actual ministro Albornoz perante o Supremo Tribunal, foi nomeada Directora das Prisões. O Conselho reunirá hoje, ás 23 e 30. — (Havas).